

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Anónima – 20 €; Anónima – 120 € (por transferência bancária); Pe. Manuel José Torres

Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
29 Ter	18h45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Maria da Agonia Martins Duarte Sousa (7.º dia)
01 Qui	18h45	Maria da Glória Pereira da Silva de Passos (30.º dia); Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
03 Sáb	19h00	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Manuel Menezes Montenegro de Miranda; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Deolinda de Jesus Alves Novo
04 Dom	10h00	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; João José Pereira, esposa e filhos

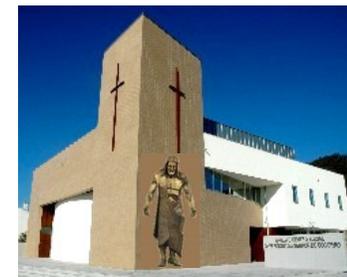
PARÓQUIA VIVA

N.º 1051 – 27/06/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levantate”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

O que buscas está no silêncio e na quietude

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje há conforto, mas não há canso. Todos temos fome de plenitude, mas deixamo-nos satisfazer por futilidades. Quero o que é profundo, mas vou-me contentando com aparências. Busco a luz, mas ando maravilhado atrás de meros reflexos...

Aquilo que sou depende muito mais do que abduco do que daquilo que conquisto. Aperfeiçoar-me é uma purificação. A iluminação só chega depois de termos esvaziado tudo o que apenas faz sombra. O que enche, mas não sacia.

Andamos todos, cada um à sua maneira, em busca de Deus. O mais belo é que quando alguém bate a uma porta de um mal qualquer está, ainda assim, à procura de Deus.

É preciso que nos calemos e paremos. Que quebre a lógica dos dias cheios de compromissos e obrigações, onde tudo é importante, mas só por um momento. Tudo passa, tudo desaparece com a mesma rapidez com que chegou.

O espírito já não sabe parar, nem o corpo.

Sabemos que há algo de errado nesta forma de viver. Queremos mudar, mas não mudamos. Queremos descansar, mas não paramos. Como se não tivéssemos vontade de mudar de rumo e nos deixássemos deslizar pela suave descida da decadência.

Tal como as brasas entre a cinza. Não podemos deixar que as nossas dimensões mais profundas sejam sufocadas. É preciso que paremos e façamos o que importa.

Os nossos dias, meses e anos passam, nascem e morrem, como estações em que o comboio passa sem parar. Como se tivéssemos uma vida possível, mas que não chegamos a realizar. Com pressa de chegar a um lado qualquer que não existe, ou então a fugir, com medo daquele silêncio que nos empurra para diante de nós mesmos, onde, olhos nos olhos, não podemos mentir.

(Continua na pág. 3)

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15

Evangelho: Mc. 5, 21-43

- “Levanta-te” -

Deus criou-nos para vivermos eternamente

«Deus criou o homem para ser incorruptível»

(1.ª Leitura).

Esta afirmação do Livro da Sabedoria ajuda-nos a termos um ideal na nossa vida. Estamos aqui de passagem. Quando o Senhor quiser, partiremos ao Seu encontro, para com Ele vivermos eternamente.

Mas, para irmos para o Céu, temos de praticar o bem na terra.

Quando vemos tanta maldade à nossa volta, temos de ser diferentes, temos de viver unidos ao Senhor, cumprindo sempre a Sua vontade.

Como sabemos nós qual é a vontade de Deus?

Quando fizermos alguma coisa, quando pensarmos algum projeto, quando tivermos de tomar uma decisão importante, cada um de nós pergunte: como faria Jesus no meu lugar?

E Ele vai inspirar-nos, embora nos deixe livres, para fazermos o que é bom, para pensarmos como é feliz quem vive o Amor...

Vamos ao encontro do Senhor

Quando surgirem dificuldades, quando a dor bater à nossa porta, façamos como a mulher, referida no Evangelho, que pede e obtém a cura de Jesus, após doze anos de sofrimento.

Quando a morte vier ao nosso encontro, confiemos em Jesus. Ele ressuscitou a menina de doze anos, a pedido de Jairo, seu pai. Também nos há de ressuscitar um dia para a vida eterna.

Como será bom viver no Céu! Ninguém imagina a felicidade que Deus preparou para nós! Até lá chegarmos, procuremos viver bem, para merecermos essa recompensa.

Vivamos unidos a Jesus pela vida em Graça, recebendo a força e a coragem nos sacramentos.

Alimentemos a nossa vida espiritual com a oração e com a devoção terna e filial a Nossa Senhora.

Não vivamos em agitação constante, absorvidos pelos afazeres do dia-a-dia, sem reservarmos tempo para parar, refletir, meditar...

Quantas vezes Jesus se levantava cedo para, em silêncio, falar com Seu Pai! Quantas vezes Maria Santíssima guardava tudo em Seu coração!...

Assim viveremos imensamente felizes. E quereremos tornar também os outros felizes.

Levemos Jesus Cristo ao mundo

São Paulo, na 2.ª Leitura, convida-nos a sermos generosos e solidários.

Os povos oprimidos e a viver na miséria clamam por ajuda. Nós queremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para os ajudar.

Os cristãos perseguidos não estão sós. Rezamos para que Jesus lhes dê força e coragem a fim de se manterem firmes na Fé.

Aqueles que vivem em países onde há guerra sabem que rezamos para que Deus converta os que a fomentam e conceda o dom da paz.

As crianças maltratadas, as vítimas de qualquer violência ficarão agradecidas por as defendermos e ajudarmos a serem respeitadas para viverem com dignidade e alegria.

Os marginalizados receberão o nosso conforto para se sentirem integrados de novo na sociedade.

Amaremos a todos no Amor de Deus.

Que Maria Santíssima, nossa querida Mãe, nos acompanhe neste mundo para depois nos conduzir à felicidade eterna do Céu!

In <https://paroquiasaoluis-faro.org>

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Santa Sé: Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 26 e 27, por ser o último domingo de junho, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverterá a favor da Santa Sé, sendo conhecido tradicionalmente como o “Ofertório para a Cadeira de São Pedro”.

Contas da Paróquia 2020: Foram entregues na Cúria Diocesana e aprovadas pela Diocese as contas da nossa paróquia, referentes a 2020. As receitas somaram 34.401,27 € e as despesas atingiram o valor de 37.837,30 €, resultando assim um saldo negativo de 3.436,03 €.

De salientar que a receita destinada, expressamente, ao pagamento da igreja nova foi de 22.626,67 € (menos 2.935,11 € do que no ano anterior) e a despesa relativa aos compromissos com o empréstimo bancário (amortização, juros e comissões), destinado ao seu pagamento, foi de 32.500,58 €, resultando assim um saldo negativo de 9 873,91 €, coberto com outras receitas e com saldos anteriores.

Se já conseguimos durante 10 anos cumprir os compromissos assumidos, agora que já só faltam mais quatro, não devemos desanimar. Por isso, o pároco apela à generosidade de todos os paroquianos!

Unidade Móvel de Saúde: Conforme já aqui publicado, a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro Humanitário do Alto Minho – Cruz Vermelha Portuguesa estão a implementar o projeto Saúde mais Próxima - Unidade Móvel de Saúde (UMS).

Esta desloca-se às freguesias do concelho, nas quais tem um ponto de paragem fixo para atendimento da população a título gratuito.

A UMS presta os seguintes serviços: Avaliação Tensão Arterial; Avaliação Glicemia Capilar (Diabetes); Avaliação Oxigenação Sanguínea; Avaliação Pulso; Avaliação Frequência Respiratória; Avaliação Peso, Altura e IMC; Administração Injetáveis; Tratamento Feridas; Consulta de enfermagem - Análise estado saúde; Esclarecimento dúvidas sobre estado saúde; Encaminhamento para outras valências (Médico de Família, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, entre outras); Ações de sensibilização para a comunidade ou instituições.

Na freguesia de Areosa, a UMS estará a 2 de julho, das 9 às 11 h, na Junta de freguesia. Apareça, que é gratuito! Aproveite a ocasião!

O que buscas está no silêncio e na quietude

Por: José Luís Nunes Martins

(Continuação da 1.ª página)

Era tão bom que eu me deixasse de preocupar com as coisas sem importância para dedicar-me mais ao que tenho à minha responsabilidade. Só tenho esta vida, este tempo em que passo. Onde cada dia é uma dádiva tão única que jamais se repete.

Se ao menos eu fosse capaz de querer saber de mim como quero saber dos outros, se eu tivesse a coragem de me transformar com a mesma convicção com que critico e dou conselhos aos outros... se ao menos eu fosse capaz de perceber que só a mim posso mudar, e que é mudando-me que começo a mudar o mundo.

A verdade precisa de silêncio para se fazer ouvir. O silêncio que se lhe segue é ainda verdade, e é também a mais importante das respostas que lhe podem ser dadas.

Agradece-se a vida em silêncio.

Que eu aproveite a vida que me é dada. Vivendo-a.

In Ecclesia, 12.06.2021

(Continua na pág. 4)